

PINHEIRO; Isadora Cristina de Souza¹

RESUMO

Eixo temático: Pneumologia e Radiologia Torácica **Introdução:** A embolia pulmonar (EP) é uma condição clínica grave que se caracteriza pela obstrução súbita das artérias pulmonares por êmbolos, geralmente oriundos de trombos formados nas veias profundas dos membros inferiores. A apresentação clínica da EP é bastante variável e inespecífica, incluindo sintomas como dispneia, dor torácica e taquicardia, o que torna o diagnóstico um desafio e pode atrasar a instituição do tratamento adequado. Por essa razão, a utilização de métodos diagnósticos precisos é fundamental para confirmar a doença e reduzir sua alta morbimortalidade. Nesse contexto, a angiotomografia computadorizada de tórax (angioTC) tem ganhado destaque como o principal exame para diagnóstico da EP, por sua capacidade de visualizar diretamente os trombos nas artérias pulmonares e fornecer informações sobre o comprometimento pulmonar e cardíaco. **Objetivo:** Analisar o papel da angiotomografia de tórax na detecção da embolia pulmonar, discutindo sua acurácia diagnóstica, principais achados radiológicos, vantagens em relação a outros exames e impacto na condução clínica dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português e inglês. Os termos utilizados foram “embolia pulmonar”, “angiotomografia de tórax”, “diagnóstico por imagem” e “radiologia torácica”. Foram incluídos estudos que apresentaram dados sobre a sensibilidade, especificidade, indicações, limitações e achados típicos da angioTC na EP. **Resultados/Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a angiotomografia de tórax é o método padrão-ouro no diagnóstico da EP, apresentando sensibilidade entre 83% a 90% e especificidade superior a 95%. O exame permite a identificação direta do êmbolo, observando-se defeitos de enchimento nas artérias pulmonares principais, lobares e segmentares. Além disso, avalia sinais indiretos importantes, como dilatação do ventrículo direito e da artéria pulmonar, que indicam comprometimento hemodinâmico e pior prognóstico. A angioTC apresenta vantagens significativas em relação à cintilografia pulmonar de ventilação-perfusão, pois é mais rápida, amplamente disponível e menos dependente da colaboração do paciente. Contudo, pacientes com contraindicações ao contraste iodado demandam outros exames, como a ecocardiografia ou a ressonância magnética. Radiografias simples de tórax, embora de baixa sensibilidade para EP, podem auxiliar na exclusão de outras causas de sintomas e revelar sinais indiretos como a corcova de Hampton. O uso precoce da angiotomografia contribui para o diagnóstico rápido, instituição ágil da anticoagulação e redução das complicações, como a hipertensão pulmonar crônica e a mortalidade. **Conclusão:** A angiotomografia de tórax é essencial no diagnóstico da embolia pulmonar, devido à sua alta acurácia e capacidade de fornecer informações clínicas relevantes. Seu emprego rotineiro nos serviços de emergência potencializa a detecção precoce da EP, favorecendo melhores desfechos terapêuticos. Assim, a difusão do acesso e o aprimoramento das habilidades interpretativas dos profissionais de saúde são fundamentais para o manejo eficaz dessa condição potencialmente fatal.

PALAVRAS-CHAVE: Embolia pulmonar, Embolia pulmonar, Angiotomografia de tórax, Diagnóstico por imagem

¹ Universidade Federal de Alagoas, isadoraa.pinheirooo@gmail.com

